



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RUBRICAS		NOTAS	PERIODOS	
			31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3,6	89.773,23	106.950,78	
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Activos intangíveis	3,7	0,00	600,12	
Investimentos financeiros		0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outros activos financeiros	16	212.712,32	212.646,12	
		302.485,55	320.197,02	
Activo corrente				
Inventários	3,10	4.237,99	4.643,66	
Clientes	3,16	13.031,26	19.623,19	
Adiantamentos a fornecedores		292,18	0,00	
Estado e outros entes públicos		0,25	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outras contas a receber	3,16	2.026.866,31	1.816.646,12	
Diferimentos		7.371,41	8.027,40	
Outros activos financeiros		4.000,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	3,4,16	173.528,61	86.384,13	
		2.229.328,01	1.935.324,50	
		2.531.813,56	2.255.521,52	
Total do activo				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		0,00	0,00	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas		63.676,22	48.043,57	
Resultados transitados		1.258.725,48	961.704,98	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	19.131,56	24.252,75	
		1.341.533,26	1.034.001,30	
Resultado líquido do período		294.563,95	312.653,15	
		1.636.097,21	1.346.654,45	
Total do fundo de capital				
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	3,16	500.000,00	500.000,00	
Outras contas a pagar		0,00	0,00	
		500.000,00	500.000,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	3,16	42.047,92	34.451,22	
Adiantamento de clientes	3,16	3.485,70	3.836,62	
Estado e outros entes públicos	3,16	29.251,05	37.915,07	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Diferimentos	16	191.041,50	206.341,50	
Outras contas a pagar	3,16	129.890,18	126.322,66	
Outros passivos financeiros				
		395.716,35	408.867,07	
		895.716,35	908.867,07	
		2.531.813,56	2.255.521,52	
Total do passivo				
Total dos fundos patrimoniais e passivo				

O Conselho de Administração

O CC nº 70715

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIO
		31-12-2015
Vendas e serviços prestados	11	1.017.715,68
Subsídios, doações e legados e exploração	13	703.771,24
Variação nos inventários da produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-144.063,99
Fornecimentos e serviços externos	19	-258.930,68
Gastos com o pessoal	19	-972.980,76
Ajustamentos de inventários(perdas e reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	-4.760,85
Provisões (aumentos/reduções)		0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00
Outras imparidades(perdas e reversões)		0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	15.216,71
Outros gastos e perdas	19	-11.704,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		344.262,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-25.305,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		318.957,75
Juros e rendimentos similares obtidos		0,46
Juros e gastos similares suportados	9,19	-24.394,26
Resultado antes de impostos		294.563,95
Imposto sobre o rendimento do período	15	0,00
Resultado líquido do período		294.563,95

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O CC nº 70715

[Handwritten signature]



Fundação Casa do Pessoal da

Segurança Social e Saúde

do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes e utentes		1.031.064,08	924.003,40
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-415.786,26	-395.910,28
Pagamentos ao pessoal		-972.777,30	-897.393,00
Caixa gerada pelas operações		-357.499,48	-369.299,88
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Pagamentos		-234.913,86	-208.444,05
Outros recebimentos		711.756,55	705.243,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)		119.343,21	127.499,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-7.807,93	-75.749,67
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		-7.807,93	-75.749,67
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,46	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-24.394,26	-26.063,31
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3)		-24.393,80	-26.063,31
Variações de caixa e seus equivalentes(1+2+3)	4	87.141,48	25.686,29
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	86.384,13	60.697,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	173.525,61	86.384,13

O Conselho de Administração

O CC nº 70715



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signatures and initials]

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
Demonstração de Resultados por Valências em 31 de Dezembro 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DIA		SAD		CRECHE AP		ERPI		CRECHE CI		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vendas e serviços prestados	70.473,27	43.677,22	54.387,23	54.183,06	68.104,55	66.628,33	753.561,77	684.772,33	71.288,86	62.894,81	1.017.715,68	912.095,75
Subsídios, doações e legados à exploração	25.246,12	0,00	157.209,10	0,00	99.491,67	0,00	318.715,98	0,00	103.118,37	0,00	703.771,24	0,00
ISS, IP, Centros Distritais	0,00	19.343,24	0,00	157.775,33	0,00	91.948,92	0,00	314.449,45	0,00	90.851,84	0,00	674.368,78
Outros	0,00	5.380,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.952,41	0,00	0,00	0,00	15.952,41
Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-15.930,63	-14.076,46	-19.015,95	-14.764,85	-6.121,57	-5.079,87	-96.208,56	-78.037,70	-6.787,28	-6.729,63	-144.063,99	-118.688,51
Fornecimentos e serviços externos	-39.404,92	-30.221,92	-20.681,01	-20.603,46	-18.945,06	-17.127,39	-154.807,26	-153.566,15	-25.092,42	-23.058,67	-258.930,68	-244.578,59
Gastos com pessoal	-58.421,50	-44.739,84	-109.886,31	-102.704,22	-121.884,87	-144.179,60	-556.784,92	-484.570,40	-125.003,16	-110.730,23	-972.980,76	-896.924,29
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-510,85	-255,43	-379,52	-189,76	0,00	0,00	-1.307,77	-1.484,74	-2.562,71	-1.800,45	-4.760,85	-3.730,38
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	273,51	250,63	314,95	608,68	5.464,99	5.701,73	8.924,07	17.149,81	239,20	461,19	15.216,71	24.172,04
Outros gastos e perdas	-1.448,04	-40,34	-770,11	-148,65	-554,05	-336,55	-7.571,42	-2.901,15	-1.360,81	-104,13	-11.704,44	-3.530,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.613,43	-8.571,68	-6.381,16	-6.591,82	-6.197,95	-6.250,74	-3.697,41	-3.904,66	-426,20	-496,57	-25.305,16	-25.815,47
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28.346,48	-29.255,27	54.697,21	67.564,31	18.362,71	-8.695,17	260.830,48	297.859,20	13.413,84	11.228,16	318.957,75	338.701,23
Juros e rendimentos similares obtidos	0,05	0,06	0,09	0,23	0,07	0,17	0,16	0,36	0,09	0,18	0,46	1,00
Juros e gastos similares suportados	-2.130,52	-1.363,50	-4.047,99	-5.454,00	-6.497,87	-6.959,33	-7.669,88	-7.953,74	-4.047,99	-4.317,75	-24.394,26	-26.048,32
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-30.476,95	-30.618,71	50.649,21	62.110,31	11.864,84	-15.654,50	253.160,59	289.905,46	9.385,93	6.910,59	294.563,95	312.653,15

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

O CC nº 70715

[Handwritten signature]



Fundação Casa do Pessoal e
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Entidade: Fundação Casa do Pessoal e S.S. Distrito de Aveiro
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais						Total	Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitidos	Ajustamentos Activos Financieros	Excedentes de Revalorização	Outras variações fundos patrimoniais		
Posição no início do período 2014	(1)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	961.704,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	961.704,98 €
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	(2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Extensivo	(3)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Operações com Instituições no Período	(4 + 2+3)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	961.704,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	961.704,98 €
Subsídios, Doações e Legados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	48.043,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48.043,57 €
Posição no fim do período 2014	(5)	0,00 €	0,00 €	48.043,57 €	961.704,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.049.748,55 €
Alterações no período 2015	(6 = 1-2+3+5)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais						Total	Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitidos	Ajustamentos Activos Financieros	Excedentes de Revalorização	Outras variações fundos patrimoniais		
Posição no início do período 2015	(1)	0,00 €	0,00 €	48.043,57 €	961.704,98 €	0,00 €	0,00 €	312.653,15 €	0,00 €	1.346.654,45 €
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	(2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Extensivo	(3)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Operações com Instituições no Período	(4 + 2+3)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos		0,00 €	0,00 €	63.676,22 €	1.258.725,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.346.654,45 €
Subsídios, Doações e Legados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	63.676,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	63.676,22 €
Posição no fim do período 2015	(6 = 1-2+3+5)	0,00 €	0,00 €	63.676,22 €	1.258.725,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.346.654,45 €

OCC nº 70715

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

1. Identificação da entidade – Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro com o NIPC 509 268 749

1.1- Designação da Entidade – Instituição particular de Solidariedade Social (IPSS)

1.2- Sede: Rua Drº Alberto Souto nº 5 r/ch, 3800-301 Aveiro

1.3- Natureza da actividade:

A Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, com sede na Rua Drº Alberto Souto nº 5 r/ch 3800-301 Aveiro, teve o seu início de actividade a 01/04/2010 e a sua actividade principal insere-se no CAE 94995-Outras Actividades, a Instituição tem ainda como CAES secundários os seguintes:

87301- Actividades de apoio social a pessoas idosas com alojamento;

88101- Actividades de apoio social a pessoas idosas sem alojamento;

88910- Actividades de cuidados para crianças sem alojamento.

A sua actividade é exercida nos Equipamento sociais: – **Centro Integrado**, com Creche, Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que se situa na Rua Quinta do Casal, 4 - 3810-Aveiro, a na - **Creche Eng.º António Pascoal**, construída ao abrigo do P.O.F.D.S.- Programa Operacional Formação e Desenvolvimento Social, medida 5.6, , sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº153, Aveiro.

O seu objectivo é a prossecução de actividades de carácter social, que se regerá pelas disposições legais e aplicáveis e pelos seus estatutos.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo - NCRF-ESNL, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.



As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2014, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de Dezembro de 2015.

2.4 - Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL

a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, afectou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatados.

A forma como a transição dos princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL foi feita, não afectou a posição financeira da entidade nem o seu desempenho financeiro.

b) Uma explicação acerca da natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como fundo patrimonial

Não existiu nenhuma diferença de transição que fosse reconhecida com fundo patrimonial.

3 - Principais políticas contabilísticas:

- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.



Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

3.2.2 – Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no FIFO – Primeira entrada, Primeira saída, uma vez que se trata de produtos alimentares e que temos que ter em conta a data de validade dos produtos.



3.2.3 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade

3.2.4 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.



As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos membros do órgão de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis. Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 - Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:



	2015	2014
Numerário	1.880,00	1.880,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	171.648,61	84.504,13
Aplicações de tesouraria	4.000,00	0.00
Caixa e seus equivalentes	177.528,61	86.384,13

Valores em euros

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

5.1 - Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente.

a) A natureza da alteração na política contabilística

Não houve alterações na política contabilística da Instituição.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos

Durante o presente exercício, não foi detetado nenhum erro material referente ao período anterior.

6 - Ativos fixos tangíveis

6.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.



Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	25 a 30
Equipamento básico	12 a 15
Outros ativos	4 a 6

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Terrenos:

	2015	2014
Terreno - Matriz sob artigo 1158	11.500,70	11.500,70
Terreno- Matriz sob artigo 996	1.831,03	1.831,03
Terreno- Matriz sob artigo 486	18.168,27	18.168,27
Terreno Creche Eng ^o A.P	5.000,00	5.000,00

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signatures and initials]

Edifícios e Outras Construções:

	2015	2014
Sistema foto voltaico	16.600,00	16.600,00
Sistema Solar térmico	5.100,00	5.100,00
Reclamo Luminoso	3.856,05	3.856,05
Depreciações	5.810,61	5.810,61

Valores em euros

Equipamento Básico:

	2015	2014
Mobiliário	12.413,84	8.190,02
Roupa de Cama	18.709,60	18.709.60
Oxímetro dado C11	49,91	49,91
Aspirador secreções New Aspiret	144,28	144,28
Aparelho Tensão arterial	40,22	40.22
Nebulizador de Piston LTK	46,94	46,94
Suporte para curativos	199,88	199.88
Roçador GGP BKE 53D	377,06	377,06
Relvadeira XAP 52 MBS	671,72	671,72
Grades Cama Hospitalar	1.508,75	1.200,02
Aparelhagem de som	450,00	450,00
Rádio CD Crown	187,63	119,70
Carro limpeza Vileda	357,95	357,95



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signatures and initials]

Máquina Costura Alfa Nex	220,00	220,00
Compressor CA-BW242	106,89	106,89
Conjunto porta refeições	3.404,64	3.404,64
TV Samsung – EU 58H5200	771,99	771,99
TV Philips – 24PHH4109	223,99	223,99
Grua Eléctrica Sunlift 175K	642,36	642,36
Frigorífico Indesit	219,00	0.00
Frigorífico RS-33DLA4S	239,99	0.00
Varinha Robot Coupe MP80	910,20	0.00
Arca Beko HSA 37530	499,99	0.00
Cadeira rodas manual	460,00	0.00
Depreciações	4.410,67	4.183,82

Valores em euros

Equipamento Transporte:

	2015	2014
Viatura Fiat Ducato	33.948,00	33.948,00
Viatura Renault Kangoo	20.473,40	20.473,40
Depreciações	13.605,35	13.605,35

Valores em euros

Equipamento Administrativo:

	2015	2014
Mobiliário de escritório	1.220,04	1.220,04
Servidor HP DL380G E 533	3.993,00	3.993,00



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signature]

Telemóveis	145,20	145,20
Biostation Mifare - Relógio	2.081,20	2.081,20
Máquina de agramar Rapid 9	61,43	61,43
Impressora HP Laserjet Pro	179,00	179,00
Impressora HP Laserjet Pro	89,00	89,00
Router Draytek Vigor 2820	527,67	527,67
Estantes arquivo	499,00	499,00
Destruidora de papel- Rexel	59,93	0.00
Impressora HP laserjet	89,00	0.00
Máquina de Plastificar GBS	49,90	0.00
Depreciações	878,41	1,402,50

Valores em euros

Descrição	Início do período			Fim do período
	Qta	Deprec.	Qta Escrit.Bruta	Depreciações
Bens Património Histórico, Artístico e Cultural	0	0.00	0.00	0.00
Bens Imóveis	0	0.00	0.00	0.00
Terrenos	4	0.00	36.500,00	0.00
Edifícios e outras construções	3	5.810,61	25.556,05	5.810,61
Equipamento básico	7	4.183,82	43.255,83	4.410,67
Equipamento Transporte	2	13.605,35	54.421,40	13.605,35
Equipamento Administrativo	5	1.402,50	8.994,48	878,41

Valores em euros



e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

	Terrenos	Edif.O.Const	Eq. Basico	Eq.Transp.	Eq. Adm	Total
Saldo em 31/12/2014	36.500,00	25.556,05	35.927,17	54.421,40	8.795,65	161.200,27
Aquisições	0.00	0.00	7.328,66	0.00	198,83	0.00
Revalorizações	0.00	0.00	0,00	0.00	0.00	0.00
Alienações	0.00	0.00	0,00	0.00	0.00	0.00
Saldo em 31/12/2015	36.500,00	25.556,05	43.255,83	54.421,40	8.994,48	168.727,76

Valores em euros

Depreciações e Perdas por Imparidade acumuladas

	Edif.O.Const.	Eq.Basico	Eq.transp.	Eq.Administ.	Total
Saldo em 31/12/2014	11.621,22	20.966,51	13.605,34	8.056,41	54.249,49
Deprec. do Exercic.	5.810,61	4.410,67	13.605,35	878,41	24.705,04
Alienações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo em 31/12/2015	17.431,83	25.337,18	27.210,70	8.934,82	78.954,53

Valores em euros



6.2 - As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não aplicável

6.3 - Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

Não aplicável.

7 - Ativos intangíveis:

7.1 - Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Não aplicável

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas de imparidade, quando aplicável. Um ativo intangível deve ser reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento definidas no ponto 3 da NCRF-ESNL. Os ativos intangíveis incluem essencialmente despesas com aquisição de outros ativos intangíveis, e a vida útil estimada situa-se num período que varia entre os 3 e 5 anos.

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

	Projecto utilização racional	Programas de computador
Vidas úteis	3 anos	3 anos
Taxas depreciação	33,33%	33,33%
Método depreciação	Linha recta	Linha recta



[Handwritten signatures and initials]

■ **Activo fixo intangível**

	2015	2014
Software clínicas médicas	280.44	280,44
Software de ponto 2000	639.60	639,60
Projecto utilização racional	1.800,00	1800,00
Amortizações	600.12	813,18

Valores em euros

Amortizações acumuladas no começo e fim do período

	Início do Período		Fim do Período	
	Qta Esc.Bruta	Amortizações	Qta Esc.Bruta	Amortizações
Programas de computadores - Software clínicas médicas e ponto 2000	920,04	306,68	920,04	0.00
Projecto utilização Racional	1.800,00	599,94	1.800.00	600.12

Valores em euros

d) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis e nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:



	Programas de Computadores	Total
Saldo final em 31/12/2014	920.04	920.04
Adições	0,00	0,00
Alienações	0.00	0.00
Saldo final em 31/12/2015	920.04	920.04

Valores em euros

	Amortizações e perdas de imparidade acumuladas	Total
Saldo final em 31/12/2014	2.119,92	2.119,92
Amortizações do período	600.12	813,18
Saldo final em 31/12/2015	2.720,04	2.720.04

Valores em euros

8 - Locações:

Não aplicável.

9 - Custos de empréstimos obtidos:

9.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar

a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

O custo dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

10 - Inventários:

10.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:



a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Como forma de custeio dos inventários a entidade adota o método do FIFO- Primeira entrada, primeira saída

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

	Ano 2015			Ano 2014		
	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.
Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Matérias-primas, Subs.Consumo	4.237,99	0.00	4.237,99	4.643,66	0.00	4.643,66
Produtos Acab.e interm.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adin.Conta Compras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Valores em euros



[Handwritten signatures and initials]

c) A quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender;

A ESNL detém inventários mensurados pelo valor realizável líquido menos custos de vender:

	Ano 2015			Ano 2014		
	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.
Matérias-primas, Subs.Consumo	4.237,99	0.00	4.237,99	4.643,66	0.00	4.643,66

Valores em euros

e) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Ano 2015			Ano 2014		
	Merc.	MP, Sub e consumo	Total	Merc.	MP, Sub e consumo	Total
Saldo inicial	0.00	4.643,66	4.643,66	0.00	2.176,70	2.176,70
Compras	0.00	181.316,71	181.316,71	0.00	150.573,20	150.573,20
Regularizações	0.00	-37.004,34	-37.004,34	0.00	-29.417,73	-29.417,73
Saldo final	0.00	4.237,99	4.237,99	0.00	4.643,66	4.643,66
C.M.V.M.C	0.00	144.718,05	144.718,05	0.00	118.688,51	118.688,51

Valores em euros

11 - Rédito:

11.1 - Uma entidade deve divulgar

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.



b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de

	Ano 2015	Ano 2014
Venda de mercadorias	18.991,00	17.838,00
Prestação de serviços	998.724,68	894.257,75

Valores em euros

12 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

12.1 - Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar

As provisões são reconhecidas quando a ESNL tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Quando alguma destas condições não é preenchida, a empresa procede à sua divulgação como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

a) A quantia escriturada no começo e no fim do período;

Não aplicável

13 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

13.1 - Devem ser divulgados os assuntos seguintes

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



Relativamente aos subsídios para ativos não depreciables, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015, a empresa apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo

Ano 2015

	Natureza	Montante Total	Montante Recebido	Fundo Patrimonial	Rédito Período	Rédito Acumula.
Subsídios exploração	à Comparticipações ISS, IP	693.220,40	693.220,40		693.220,40	
Subsídios exploração	à Subsidio IEFP	10.434,86	10.434,86		14.434,86	
Subsídios exploração	à Bens doados- PCACC	115,98	115,98		115,98	

Valores em euros

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas

Não aplicável

d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

Não aplicável



e) Principais doadores/Fontes de fundos

Não aplicável

14 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

14.1 - Uma entidade deve divulgar a quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.

Não aplicável

15- Impostos sobre o rendimento:

15.1 - Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

Não aplicável

Nos termos do artigo 10º do CIRC, estão isentas de IRC : “a) *As pessoas colectivas de utilidade publica administrativa ; b) As Instituições particulares de Solidariedade Social, bem como as pessoas colectivas aquelas legalmente equiparada....*”, face ao estabelecido no artigo 10º do CIRC, a isenção prevista nas alíneas a) e b) do nº 1 é uma isenção automática, não necessita de qualquer procedimento administrativo de reconhecimento. Assim sendo nos termos do artigo 12º do EBF a isenção de IRC produz efeitos a partir de 07/08/2009 data do registo definitivo em que a FCPSSS Aveiro foi reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.

16 - Instrumentos financeiros:

A empresa tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

16.1 - Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade



A empresa tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	Ano 2015			Ano 2014		
	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.
Activos financeiros:						
Caixa	1.880,00	0.00	1.880,00	1.880,00	0.00	1.880,00
Depósitos á ordem	177.528,61	0.00	177.528,61	84.504,13	0,00	84.504,13
Clientes	17.819,11	4.787.85	13.031,26	26.586,55	6.963,36	19.623,19
Outras contas a receber	2.026.866,31	0.00	2.026.866,31	1.816.646,12	0,00	1.816.646,12
Estado O. E. Públicos	0.25	0.00	0.25	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:						
Fornecedores	42.047,92	0.00	42.047,92	34.451,22	0,00	34.451,22
Adiantamento clientes	3.485,70	0.00	3.485,70	3.836,62	0,00	3.836,62
Financiamentos obtidos	500.000,00	0.00	500.000,00	500.000,00	0.00	500.000,00
Outras contas a pagar	129.890,18	0.00	129.890,18	126.322,66	0,00	126.322,66
Estado O.E. Públicos	29.251,05	0.00	29.251,05	37.915,07	0,00	37.915,07

Valores em euros

b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

Não aplicável



H.
B.

16.2 - Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.

Não aplicável.

16.3 - Se uma entidade tiver transferido ativos financeiros para uma outra entidade numa transação que não se qualifique para desreconhecimento, a entidade deve divulgar, para cada classe de tais ativos financeiros:

a) A natureza dos ativos

b) A natureza dos riscos e benefícios de detenção a que a entidade continue exposta;

c) As quantias escrituradas dos ativos e de quaisquer passivos associados que a entidade continue a reconhecer.

Não aplicável.

Activos financeiros:

Clientes,

-A conta clientes apresenta um saldo de 225.743,58€ que esta dividida em clientes de conta corrente e não correntes, os clientes não correntes (outros activos financeiros) apresentam um saldo no montante de 212.712,32€ que diz respeito a um contrato de prestação de serviços vitalício celebrado a 29/10/2012 e firmado com o utente Sr^º António Ratola de Oliveira no valor total de 239.500,00€, conforme escritura de Dação em cumprimento datada de 17/12/2012.

-A conta clientes conta corrente apresenta um saldo de 13.031,26€.

Clientes de cobrança duvidosa:

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 a decomposição da rubrica clientes de cobrança duvidosa cujas facturas se encontram vencidas com significativa antiguidade é como segue:

Código	Cliente	Débito	Mora (meses)
23	Lidia da Silva Lemos	1 874.48 €	17 meses
86	José Neves de Melo	323,85€	18 meses
25403	Manuel Nunes dos Santos	487,00€	33 meses



25425	Maria de Lurdes J.S.Pereira	713,00€	36 meses
25482	Arménio Rodrigues	379,52€	12 meses
27061	Lurdes Vitória Lima	558.00 €	33 meses
28007	Marli Tatiana Oliveira Costa	789.50 €	17 meses
28037	Martim Sousa Neves	571.95 €	12 meses
28058	Carlota Sofia Capela	1.702,37 €	3 meses
28075	Beatriz Alexandra Capela	1.711,52€	12 meses
29005	Laurinda de Jesus Caniço	510,85€	16 meses
119	Maria Assunção Pereira	3.935,68€	6 meses
27087	Lucas de Castro Neves	795,60€	5 meses
	Total	14.353,32€	

- Foi reconhecida uma imparidade por dívidas de clientes no período findo em 31 de Dezembro de 2015 no montante de 4.760,85€.

Outras contas a receber:

-O valor apresentado na rubrica de outras contas a receber, valor de 2.026.866,31€ diz respeito a pagamentos que efectuamos ao CSCDA513 referentes a Juros e amortizações do empréstimo realizado no banco BIC referente ao equipamento social, Centro Integrado, o montante de 114.066,15€ diz respeito á amortização do empréstimo da Creche Eng^o António Pascoal, sendo que a titularidade deste contrato de empréstimo continua em nome do CSCDA513, no entanto o débito da prestação mensal é debitado na conta bancária da Fundação.

-O montante de 9.520,13€ diz respeito a um subsidio ao investimento celebrado no âmbito de uma candidatura ao QREN, para o qual se celebrou um contrato com o Mais Centro para a instalação de um sistema foto voltaico, sistema térmico e auditoria energética, com este projecto a instituição pretende promover a eficiência energética e uma utilização racional de energia consumida, para redução dos consumos de energia final de electricidade e gás.

-O montante de 7.371,41€ diz respeito a gastos a reconhecer, despesas pagas em 2016 e que se reportam a gastos de 2015, caso dos seguros, e valor de inventario referente a material de escritório e material de higiene, cuja aquisição foi em 2015 e o consumo será efectuado em 2016.



Passivos financeiros:

-A conta de adiantamento a clientes no montante de 3.485,70€ diz respeito a créditos efectuados a alguns utentes e que serão descontados no próximo pagamento.

-Foi obtido um Crédito ao Investimento ao abrigo da linha de crédito á economia social no montante de 500.000,00€ através do Banco Montepio Geral, cujas condições do referido financiamento estão celebradas no contrato de mútuo nº189.36-000068-2.

Finalidade	Instituição	Data da	Prazo	Saldo em	Saldo em
Empréstimo	Bancária	Constituição	Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Crédito ao Investimento	Montepio Geral	Dezembro 2012	77 meses	500.000,00	500.000,00

No âmbito das linhas de crédito de apoio à Economia Social I e II foi acordada a prorrogação de prazo de duração destas Linhas, conforme acordo celebrado entre o IGFSS e a CEMG, assim sendo em Novembro de 2014, foi assinado um aditamento ao contrato de mútuo prorrogando o prazo do contrato para 82 meses, com amortização em 60 prestações mensais e com período de carência de 22 meses.

Outras contas a pagar:

-Outras contas a pagar apresenta um saldo de 129.890,18€, o valor de 120.847,92€ diz respeito á conta de acréscimos de gastos referente aos encargos com férias e subsídio de férias que irão ser pagas em 2016, o restante montante diz respeito á aplicabilidade do regime de acréscimo (periodização económica).

Diferimentos:

-A conta de rendimentos a reconhecer, no valor de 191.041,50€ diz respeito á contabilização do contrato de prestação vitalício celebrado com um utente, que vai diminuir **anualmente** por contrapartida da mensalidade debitada.



- A conta Estado O. E. Públicos reflecte um saldo de 29.251,05€ referente a contribuições a pagar á segurança Social, IRS de trabalho dependente e independente referente a 2015 e a pagar em Janeiro de 2016.

17 - Benefícios dos empregados

17.1 - Número médio de empregados durante o ano

	2015	2014
Número médio de empregados	82	82

■ Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	2015	2014
Remunerações do pessoal	796.783,93	729.478,25
Encargos sobre remunerações	161.363,51	145.992,37
Indemnizações	673,98	2.339,38
Seguro de Acidentes de trabalho	7.013,40	7.305,95
Outros gastos com o pessoal	7.145,94	11.808,34
TOTAL	972.980,76	896.924,29

Valores em euros

-A rubrica, Outros Gastos com o Pessoal no valor de 11.808,34€ refere-se a gastos com medicina no trabalho (2.044,00€), formação profissional (285,00€) e Fardamento (4.816,94€).



17.2 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Composição dos órgãos sociais da Instituição:

CONSELHO GERAL

Função	Nome
Presidente	António Celestino Pereira de Almeida
Vogal	Vitor Manuel Aguiar Gomes
Vogal	Adélia da Conceição dos Santos Magro Ribeiro Janicas
Vogal	Mario Castelhana
Vogal	Maria Helena Ferreira de Carvalho Pereira
Vogal	Maria Odete Jubero Belo Cardoso Martins Oliveira
Vogal	Ana Maria Pires Oliveira
Vogal	José Manuel Ramos Cerdeira
Vogal	Lúcia Maria Silva Falcão Ribeiro
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Função	Nome
Presidente	José Diegues de Carvalho
Tesoureiro	Ilídio da Silva Borges
Secretário	António Francisco Lopes Oliveira
Vogal	Manuel Pereira Cabral Monteiro



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

CONSELHO FISCAL	
Função	Nome
Presidente	Alcindo Manuel Seabra Nascimento
Vogal	António Gil Oliveira Conceição
Relator	Rui Jorge G. Rocha Maio Macário
Suplente	Maria João Breda Raposo Nadais

O número de membros do órgão directivo, são 4, um presidente, 1 tesoureiro, 1 secretário e 1 vogais.

17.3 - Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos.

De acordo com o artigo nono dos Estatutos da Instituição, os órgãos directivos não são remunerados.

18 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

De acordo com o disposto no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, também conhecido como Código Contributivo, A instituição informa que:

A Instituição encontra-se em dívida perante a Segurança Social referente às contribuições do ano de 2011. O valor da dívida vencida relativamente à Segurança Social é no montante de 8.933.48€.

Foi autorizado o pagamento através do acordo prestacional nº 8063/2011 referente ao processo nº0101201100500348, em 60 prestações mensais mais juros calculados com referência ao mês em pagamento, dos quais faltam liquidarem 11 prestações.

19 - Outras informações:

A Entidade optou por divulgar informação, que considera relevante para o leitor das demonstrações financeiras, entre a qual destacamos:



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Número Médio de Utentes:

Valências	2015	2014
Creche Engº António Pascoal	31	30
Creche Centro Integrado	35	31
Lar de Idosos	67	64
Centro de Dia	19	11
Serviço Apoio Domiciliário	36	40
Total	188	176

Lista de Donatários da Instituição em 2015:

Donatário	Número Contribuinte	Valor
Maria Lurdes Pereira	110 088 557	106,74
João Paulo M. P. Ribeiro	154 686 859	106,00
Carlos Rafael Lopes Fonseca	231 328 311	20,00
Friquental	510 401 232	50,00
Farmácia Nova	507 829 441	2.522,43
Nova Freixo	504 277 197	209,10
Aveilift	507 220 080	300,00
Ana Paula P. Barros	183 188 110	171,93
Maria Fátima P Barros	107 484 196	171,93
Aveisaúde	507 034 155	460,00
TOTAL		4.118,13



- Estrutura de gastos;
- Discriminação e comentário aos principais gastos e rendimentos;

GASTOS

■ Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2015	2014
Electricidade	55.779,34	50.206,84
Combustíveis	8.710,91	8.338,27
Água	13.591,65	12.037,20
Outros Fluidos - Gás	24.256,10	26.448,31
Ferramentas e utensílios	783,52	1.344,95
Material de Escritório	2.508,51	3.850,73
Artigos p/ ofertas	255,00	220,00
Rendas e Alugueres	2.685,55	121,00
Comunicação	4.567,60	5.615,80
Deslocações e estadas	3.022,50	228,28
Honorários	39.851,19	35.159,51
Outros materiais	6.225,37	3.409,31
Conservação e Reparação	12.517,04	23.573,59
Limpeza, Higiene e Conforto	30.719,99	30.244,74
Trabalhos Especializados	10.023,98	10.403,34
Vigilância e segurança	1.440,50	0.00



Seguros	7.930,23	4.448,76
Outros Fornecimentos e Serviços	34.312,26	29.415,58
TOTAL	258.930,68	245.066,21

Valores em euros

A Rubrica electricidade apresenta um valor de 55.779,34€ um aumento face ao ano anterior de 11,09%, no entanto na rubrica correcções relativas a exercícios anteriores esta contabilizada uma factura de 2014, o que implica que o custo real teve apenas um aumento de 318,61€, que em termos percentuais representa um aumento de 0.57%.

-A rubrica rendas e alugueres diz respeito á renda anual de utilização da fotocopiadora, celebrado no âmbito de um contrato de leasing com a GRENKE, e ao aluguer do autocarro para uma viagem a Fátima no valor de 375,00€

-A rubrica conservação e reparação apresenta uma diminuição de 47.96% relativamente a 2014, devido a reparações de viaturas, Instalações e Equipamentos como refere lista abaixo:

	2015	2014
Viatura 78-07-JJ	361,84	1.646,05
Viatura 61-32-RS	232,71	731,13
Viatura 93-38-UN	967,25	152,36
Viatura 19-68-ZS	450,69	2.174,99
Viatura 81-AF-18	1.674,82	572,12
Viatura 74-CQ-23	260,34	30,54
Viatura 38-PG-43	247,22	0,00
Instalações	4.711,55	8.701,88
Equipamentos	3.360,06	9.522,75
Gerador	0	41,77
TOTAIS	12.266,48	23.573,59

Valores em euros



- A conta honorários apresenta um valor de 39.851,19€ que corresponde a um aumento face ao ano anterior de 13.34%, conforme discrimina em tabela abaixo;

	2015	2014
Advocacia	5.166,00	4.309,61
Guarda Nocturno	722,16	720,00
Cabeleireiro	2.469,00	2.480,00
Enfermagem	9.495,80	11.851,81
Actividade física	3.310,00	3.505,00
Clínica Geral	11.040,00	11.520,00
Motorista	1.005,50	747,50
Notariado	0,00	30,20
Agente de Execução	62,73	0,00
Animação sociocultural	6.300,00	0,00
Formação e consultoria Site	280,00	0,00
TOTAIS	39.851,19	35.164,12

Valores em euros

A Rubrica Outros Materiais apresenta o valor de 6.225,37€ um aumento face ao ano anterior de 82.59%, conforme discrimina em tabela abaixo:

	2015	2014
Babets	0,00	718,69
Bibes/Bonés	1.705,37	795,69
Lençóis e toalhas	3.459,46	789,67
Coletes reflectores	0,00	159,29
Aventais	0,00	91,77
Rede Ensombramento	0,00	120,90
Brinquedos	0,00	403,13
Cadeiras repouso	210,97	179,94
Colchão c/compressor	159,00	52,47
Armário Vassoureira	0,00	67,86
Telemóveis	0,00	29,90
Colunas audio	21,99	0,00
Identificadores Via Verde	75,00	0,00
Router Wireless Assus	60,00	0,00



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Almofadas e Fronhas	523,73	0,00
Outros materiais	9,85	0,00
Totais	6.225,37	3.409,31

Valores em euros

A rubrica seguros apresenta um valor de 7.930,23€ um aumento face ao ano anterior, devido ao facto de em 2015 as apólices dos seguros das viaturas, cuja titularidade se encontram em nome do CSCDA513, terem sido emitidas em nome da Fundação, sendo o gasto contabilizado na Instituição, conforme verificamos em tabela anexa:

	2015	2014
Multirriscos	3.066,93	3.915,05
Escolar	180,34	16,38
Acidentes pessoais	0,00	399,59
Seguro Equipamento - Fotocopiadora	116,47	27,73
Viatura 07-PG-55	831,77	36,53
Viatura 38-PG-43	1.197,12	53,48
Viatura 78-07-JJ	235,30	0,00
Viatura 61-32-RS	189,19	0,00
Viatura 93-38-UN	1.087,79	0,00
Viatura 19-68-ZS	270,34	0,00
Viatura 81-AF-18	364,77	0,00
Viatura 74-CQ-23	390,21	0,00
Totais	7.930,23	4.448,76

Valores em euros

- O valor de 34.312.26€ que consta da rubrica outros fornecimentos e serviços apresenta um aumento de 16.64% face ao ano de 2014 diz respeito aos seguintes custos;

	2015	2014
Portagens	419,94	251,20
Jornais e revistas	337,00	317,00
Material didático	2.269,52	1.958,57
Estacionamentos	3,50	194,75
Medicamentos	23.949,32	21.176,71
Serviço transporte doentes	1.261,29	2.702,04
Serviço análises	538,93	290,55



Serviços diversos	862,76	424,81
Serviços Religiosos	0	900,00
Bilhetes espectáculos	500,00	181,95
Aulas Musica	4.170,00	1.018,00
Total	34.312,26	29.415,58

Valores em euros

■ Outros gastos e perdas

Rubricas	2015	2014
Taxas	618,89	596,07
Correcções relativas a exercícios anteriores	9.766,51	506,32
Multas e penalidades	0.00	16,80
Quotizações	40,00	40,00
Outros acertos	1.278,74	2.371,62
TOTAL	11.704,44	3.530,81

Valores em euros

-Foram pagos 618.89€ em taxas, tais como: taxa licença de elevadores, taxas de contribuição audiovisual, taxa de justiça, taxa serviço utilização de equipamento, referente ao contrato de leasing da fotocopiadora, taxa de comissão protecção de dados e taxa de ruído.

- A rubrica correcções relativas a períodos anteriores diz respeito a documentos que só foram recepcionados no ano de 2015 mas que diziam a respeito a gastos de 2014, tais como:

Correcções exercício anteriores de medicamentos-927,30€

Correcções exercício anteriores de electricidade-5.253,89€

Correcções exercício anteriores de Honorários – 1.200,90€

Outras Correcções exercício anteriores – 1.927,26€ (acertos seguros e serviços religiosos)



-A rubrica outros acertos diz respeito a correcções efectuadas às contas dos utentes, cujo débito foi indevidamente lançado.

-A rubrica quotizações diz respeito ao pagamento de quotas á UDIPSS.

■ Gastos e perdas de financiamento

Rubricas	2015	2014
Juros de Financiamentos	21.431,74	23.569,12
Juros de mora e compensatórios	1.880,69	1.347,13
Serviços Bancários	1.081,83	1.132,06
TOTAL	24.394,26	26.048,31

Valores em euros

- A rubrica Juros de financiamentos diz respeito aos juros pagos referente ao empréstimo de 500.000,00€ contraído no Montepio Geral.

-Juros de mora e compensatórios dizem respeito ao pagamento precaucional do acordo celebrado com a segurança social para pagamento da dívida.

RENDIMENTOS

■ Vendas e Prestações de Serviços

Rubricas	2015	2014
Vendas	18.991,00	17.838,00
Prestação de serviços	998.724,68	894.257,75
TOTAL	1.017.715,68	912.095,75

Valores em euros



A instituição apresenta como valor de vendas 18.991,00 € que dizem respeito a vendas a utentes de fraldas e resguardos.

O valor das prestações de serviços no montante de 998.724,68€ diz respeito aos diversos serviços que prestamos aos utentes, sendo o montante mais elevado referente á mensalidade dos utentes das seguintes valências como se segue:

Valências	Mensalidades	
	2015	2014
Creche Eng ^o António Pascoal	67.799,75	66.489,85
Creche CI	70.683,31	62.670,36
Lar de Idosos	697.197,15	667.143,02
Centro Dia	57.951,83	43.625,29
SAD	54.162,78	53.975,34
TOTAL	947.794,82	893.903,83

Valores em euros

■ Subsídios, doações e legados

Rubricas	2015	2014
Comparticipação ISS, IP	693.220,40	674.368,78
Subsidio do IEFP	10.434,86	20.714,58
Bens doados - PCACC	115,98	1.105,75
TOTAL	703.771,24	696.189,11

Valores em euros

-O subsídio atribuído pelo IEFP diz respeito á contratação de uma técnica de serviço social ao abrigo da **Portaria nº 229/2012 de 3 de Agosto** que define uma medida de apoio á contratação via reembolso da Taxa Social Única (TSU) e a **Portaria nº106/2013 de 14 de Março** cria a Medida Estimulo 2013 que consiste no apoio financeiro de 50% na



[Handwritten signatures and initials]

retribuição mensal no caso de celebração de um contrato de 18 meses sem termo, sendo que estes dois apoios são atribuídos consecutivamente.

- O valor de 115,98€ corresponde ao valor atribuído no âmbito do PCACC, na doação de bens alimentares.

■ Outros Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2015	2014
Rendimentos suplementares	446,74	466,38
Desconto pp obtidos	1.611,47	1.583,08
Rendimentos - Sinistros de bens seguráveis	118,53	3.195,10
Imputação subsídios ao Investimento	5.121,19	5.121,19
Correcções relativas a exercícios anteriores	60,00	944,85
Restituição impostos	889,19	874,56
Donativos	4.118,13	2.779,15
Reembolsos consignação IRS	1.962,72	1.001,25
Rendimentos Ref.Proc.Injunção	450,00	0,00
Outros Serviços	438,74	8.205,69
TOTAL	15.216,71	24.171,25

Valores em euros

-A rubrica rendimentos suplementares no valor diz respeito á receita da máquina de café, rendimento esse devido á celebração de um contrato com a Sercial Vending, SA onde ficou estabelecido que 7% do valor da receita da máquina, reverte a favor da Instituição.



- A rubrica restituição de impostos diz respeito ao reembolso de 50% do Iva referente á aquisição de alguns equipamentos.

- O valor referente aos descontos pronto pagamento refere-se ao rappel anual contratualizado com a HEGISANTOS.

-A rubrica rendimentos em sinistros de bens seguráveis foi o valor da indemnização que recebemos de seguro referente a danos materiais.

• **Gastos, rendimentos e resultados por valências;**

Os custos administrativos foram imputados a cada Valência tendo como base de repartição a percentagem de acordo com o número médio de utentes de cada valência.

RENDIMENTOS E GASTOS						
	Centro de Dia	SAD	CRECHE AP	ERPI	CRECHE CI	TOTAL
Vendas e serviços prestados	70.473,27	54.287,23	68.104,55	753.561,77	71.288,86	1.017.715,68
Subsídios, doações e legados à exploração	25.236,12	157.209,10	99.491,67	318.715,98	103.118,37	703.771,24
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-15.930,63	-19.015,95	-6.121,57	-96.208,56	-6.787,28	-144.063,99
Fornecimentos e serviços externos	-39.404,92	-20.681,01	-18.945,06	-154.807,26	-25.092,42	-258.930,68
Gastos com pessoal	-58.421,50	-109.886,31	-122.884,87	-556.784,92	-125.003,16	-972.980,76
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-510,85	-379,52	0,00	-1.307,77	-2.562,71	-4.760,85
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	273,51	314,95	5.464,99	8.924,07	239,20	15.216,71
Outros gastos e perdas	-1.448,04	-770,11	-554,05	-7.571,42	-1.360,81	-11.704,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.613,43	-6.381,16	-6.192,95	-3.691,41	-426,20	-25.305,16



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28.346,48	54.697,21	18.362,71	260.830,48	13.413,84	318.957,75
Juros e rendimentos similares obtidos	0,05	0,09	0,07	0,16	0,09	0,46
Juros e gastos similares suportados	-2.130,52	-4.047,99	-6.497,87	-7.669,88	-4.047,99	-24.394,26
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-30.476,95	50.649,21	11.864,84	253.160,59	9.365,93	294.563,95

Valores em euros

19 - Outras informações:

Informa-se que a empresa à data de encerramento das contas do período de 2015 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Aveiro, 10 de Março de 2016

O Conselho de Administração

OCC nº 70715



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

[Handwritten signatures]

RELATÓRIO ECONOMICO-FINANCEIRO 2015